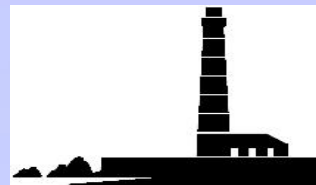




Centro de Formação de Associação de Escolas de Matosinhos



Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira

Formação C519 – Metas Curriculares de Português do 1º Ciclo

Formanda – M^a da Graça Sousa

Formadora – Rosa Santos

Abril 2014



Implementação das atividades

Plano de aula n°1

- ❖ Área: português
- ❖ Público alvo: 4º anos de escolaridade
- ❖ Duração: 60 min
- ❖ Aplicado em março de 2014

Plano de aula nº1

Domínio, objetivo e descritores

Oralidade

- ❖ **Escutar para aprender e construir conhecimentos:**
 - ❖ Identificar informação essencial
 - ❖ Identificar ideias-chave de um texto ouvido
 - ❖ Autoavaliar o trabalho desenvolvido

Percurso das tarefas

Leitura 1

- ❖ A Professora introduz a leitura do dia:

O conto inicia-se com uma descrição da aldeia “Pedrinha do Sol” – parte que será essencial para a atividade.

É lido o primeiro capítulo.

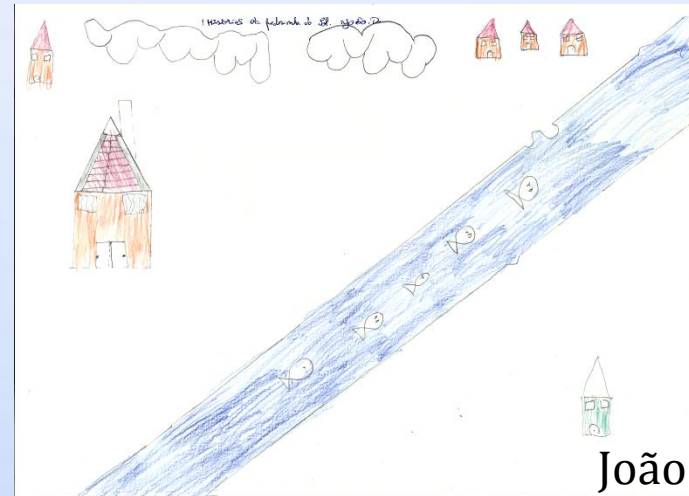
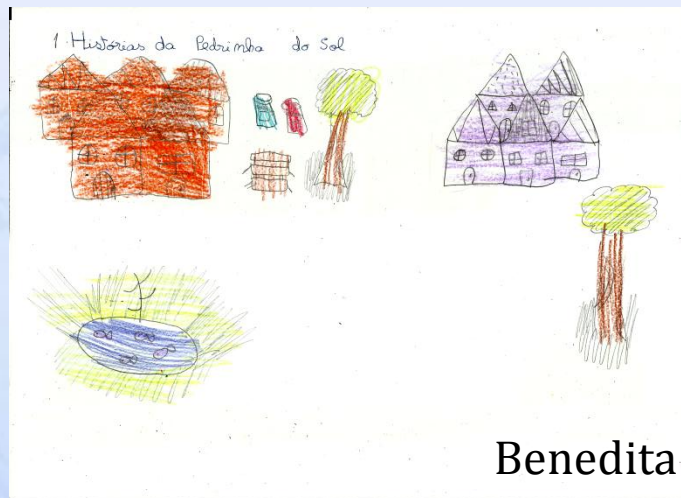


Percurso das tarefas



Ilustração 1

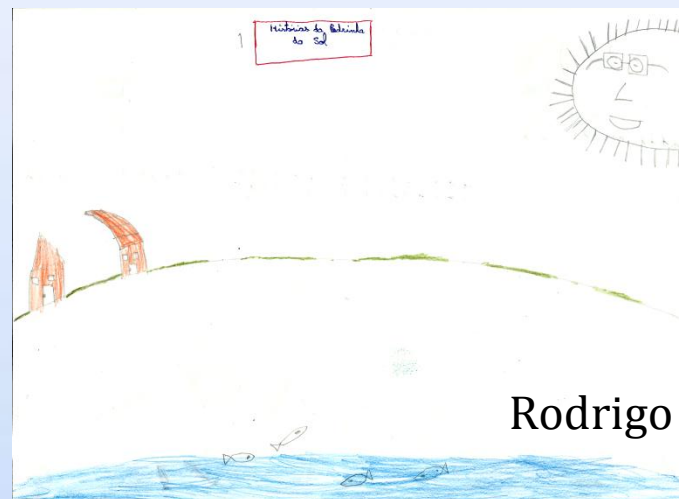
- ❖ A Professora propõe que ilustrem a aldeia que ouviram descrever, com o máximo de detalhes. - 15 minutos para esta atividade.



Percurso das tarefas



Miriam



Rodrigo

Percurso das tarefas

Leitura 2

- ❖ A Professora relê o capítulo e reforça a necessidade da atenção para poderem fazer uma ilustração melhor.



Percurso das tarefas

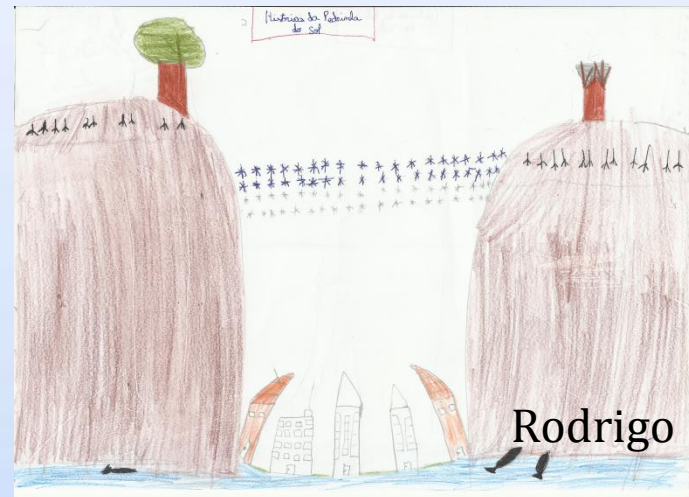


Ilustração 2

- ❖ A Professora propõe que voltem a ilustrar a aldeia que ouviram descrever, com o máximo de detalhes. - 15 minutos para esta atividade.



Percurso das tarefas



Percurso das tarefas

Autoavaliação



- ❖ É pedido que cada aluno observe os seus dois desenhos e reflita nas razões que provocam as diferenças.

Eduardo Maurício do Siqueira Brito.

11/13/2014.

Neste exercício senti muita alegria com os meus desenhos na minha folha branca no primeiro desenho não correu bem porque não fiz tudo necessariamente.

No segundo desenho acrescentei o que falta a segundo e com isto no meu segundo desenho ficou muito melhor.

É que fiquei muito alegre no segundo porque estive mais atento à letra da professora quanto no primeiro não estive atento.

Miriam

Quando eu fiz este jogo não sabia que a professora ia fazer este exercício estava muito desatenta com os pormenores. Na segunda vez fui atenta para que não me faltasse nada e consequentemente ficou muito elaborado.

Laenor

Histórias da Pedrinha do Sol

Neste ~~texto~~ trabalho senti que estava a fazer um trabalho muito difícil, mas quando o acabei nem estava muito mau. Sei que se tivesse feito com mais calma iria conseguir melhor. Para a próxima já sei o que tenho de melhorar.

Gabriela
Franco

12/3/2014

O que eu senti a elaborar este desenho foi alegria porque este texto "Histórias da Pedrinha do Sol" ~~é um conto muito interessante~~ é um ~~conto~~ conto muito interessante e tem coisas espetaculares.

Senti alguma dificuldade em desenhar porque eu desenhiei o monte e depois não tinha espaço para desenhar a cascata, mas em breve vou fazer uma elaboração ainda melhor.

Inês Lourenço

12/3/2014

Trabalho Histórias da Pedrinha do Sol

No fazer este trabalho, senti, ao início, que era muito fácil, mas depois comecei a perceber que nem era muito fácil nem muito difícil, era normal. Basta estar com atenção.

Senti emoção, pois com todos os pressentimentos, e com o facto de querer fazer uma aldeia igual à que o autor descreve no texto...

A proposta que a professora deu foi fantástica e genial. A mim, pelo menos, conseguiu fazer com que estivesse mais atenta ao que a professora diz, e assim conseguir melhorar.

Gostei?!

Bruna
No primeiro desenho senti dificuldades porque não tinha tudo na mente e o segundo foi mais fácil porque tenho a memória e o mapa do trabalho.

Plano de aula n°2

- ❖ Área: português
- ❖ Público alvo: 4º anos de escolaridade
 - ❖ Duração: 2 x 90 min
 - ❖ Aplicado em março de 2014

Plano de aula nº2

Domínio, objetivo e descritores

Escrita

- ❖ **Elaborar e aprofundar ideias e conhecimentos:**
 - ❖ Escrever para aprender a construir e expressar conhecimentos
 - ❖ Identificar ideias-chave de um texto ouvido
 - ❖ Redigir textos (de acordo com o plano previamente elaborado; respeitando convenções (orto)gráficas e de pontuação; utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados.
 - ❖ Construir narrativas, no plano do real ou da ficção, obedecendo à sua estrutura.
 - ❖ Rever os textos com vista ao seu aperfeiçoamento: erros; organização e reescrita.
 - ❖ Cuidar da apresentação final dos textos.

Percurso das tarefas

Atividade 1

- ❖ A atividade começa com um diálogo sobre os contos já lidos, focando:
 - ❖ Personagens
 - ❖ Tempo
 - ❖ Ação
 - ❖ Estruturas narrativas
 - ❖ ...

- ❖ Visualização de PWP com personagens, para que cada aluno escolha uma.



Escreve a tua história sobre a personagem que escolheste.
Não te esqueças de lhe dar um título. - 45 minutos para a atividade



Percurso das tarefas

Atividade 2

- ❖ Escolhem-se três textos que serão lidos e apreciados por todos os colegas, ressaltando os aspetos positivo e apontando os aspetos que poderiam ser melhorados. É feito um registo no quadro, sintetizando o que foi apontado.
- ❖ De seguida faz-se a leitura do excerto selecionado do conto *A Fada Oriana*. Segue-se um diálogo coletivo e o preenchimento do esquema orientador.

A Fada Oriana

Era uma velha muito velha que vivia numa casa velhíssima. E dentro da casa só havia trapos, móveis partidos e louça rachada. Oriana espreitou pela janela que não tinha vidro. A velha estava arrumar a casa e enquanto trabalhava falava sozinha, dizendo:

– Que negra vida, que negra vida! Estou velha como o tempo e ainda preciso de trabalhar. E não tenho filho nem filha que me ajude. Se não fossem as fadas que seria de mim?

«Quando eu era pequena brincava na floresta e os animais, as folhas e as flores brincavam comigo. A minha mãe penteava os meus cabelos e punha uma fita a dançar no meu vestido. Agora, se não fossem as fadas, que seria de mim?»

Quando eu era nova ria o dia todo. Nos bailes dançava sempre sem parar. Tinha muito mais do que cem amigas. Agora sou velha, não tenho ninguém. Se não fossem as fadas que seria de mim?

Quando eu era nova tinha namorados que me diziam que eu era linda e me atiravam cravos quando passava. Agora os garotos correm atrás de mim, chamam-me “velha”, “velha” e atiram-me pedras. Se não fossem as fadas que seria de mim?

Quando eu era nova tinha um palácio, vestidos de seda, aios e laçaios. Agora estou velha e não tenho nada. Se não fossem as fadas que seria de mim?»

Oriana ouviu esta lamentação todas as manhãs e todas as manhãs ficava triste, cheia de pena da velha, tão curvada, tão enrugada e tão sozinha, que passava os dias inteiros a resmungar e a suspirar.

As fadas só se mostram às oriaças, aos animais, às árvores e às flores. Por isso a velha nunca via Oriana; mas, embora não a visse, sabia que ela estava ali, pronta a ajudá-la.

Depois de ter varrido a casa, a velha acendeu o lume e pôs a água a ferver. Abriu a lata do café e disse:

– Não tenho café.

Oriana tocou com a sua varinha de condão na lata e a lata encheu-se de café.

A velha fez o café e depois pegou na caneca de leite e disse:

– Não tenho leite.

Oriana tocou com a sua varinha de condão na caneca e a caneca encheu-se de leite.

A velha pegou no açucareiro e disse:

– Não tenho açúcar.

Oriana tocou com a varinha de condão no açucareiro e o açucareiro encheu-se de açúcar.

A velha abriu a gaveta do pão e disse:

– Não tenho pão.

Oriana tocou com a varinha de condão na gaveta e dentro da gaveta apareceu um pão com manteiga.

A velha pegou no pão e disse:

– Se não fossem as fadas que seria de mim!

– Oriana, ouvindo-a, sorriu.

Dar-se-á particular atenção à caracterização da bruxa. Reflete-se sobre o que se alcança quando uma caracterização é feita com muitos pormenores.

4. Preenche o esquema orientador tendo em conta a história da Fada Oriana.

Título do texto _____

Autora _____

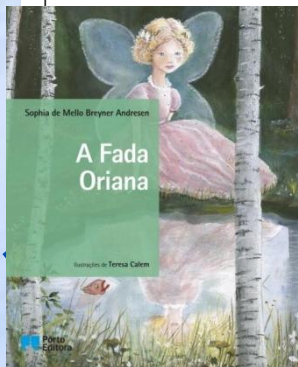
Introdução	Situação Inicial (personagens, tempo, espaço)	
------------	--	--

Desenvolvimento	Problemas/conflitos	
	Quem vai atrapalhar	
	Quem vai ajudar	
	Resolução dos problemas/ conflitos	

Conclusão	Situação Final	
-----------	----------------	--

5. Uma das personagens é uma velha muito velha. Preenche o quadro sobre essa personagem.

Aspeto físico	
Ações	
Pensamentos	
Sentimentos	



Sophia de Mello Breyner Andresen,
A Fada Oriana, Ed. Figueirinhas, 2000

A fase seguinte é a proposta de revisão dos textos produzidos, preenchendo individualmente um esquema semelhante.

Nesta fase, os aspetos que ficaram por preencher são agora acrescentados para que a etapa seguinte - a reescrita do texto - seja enriquecedora e produtiva.

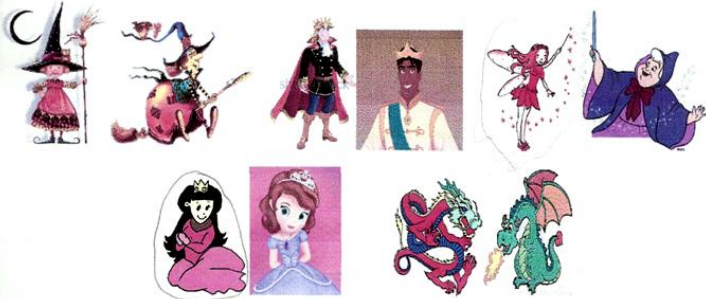
Os textos deverão ser expostos no painel da sala.

Reescreve o teu texto, integrando as novas ideias que registaste no esquema orientador e no quadro de caracterização de personagens.

The image shows a template for a writing sheet. It features a header with the instruction: "Reescreve o teu texto, integrando as novas ideias que registaste no esquema orientador e no quadro de caracterização de personagens." Below the header is a large area with horizontal blue lines for writing. On the left side of this area, there are four circular markers (two grey and two blue) positioned vertically. The entire sheet is framed by a dashed blue border.

escrever

24/03/14



Escreve a tua história sobre a personagem que escolheste. Não te esqueças de lhe dar um título.

Uma princesa

Há tempos remotos, num castelo gigante em linha, vivia uma família muito rica. Nessa bela família existia uma princesa chamada Susana que estava sempre agarrada ao seu diário. Ela gostava de brincar com meninas da sua idade e de se vestir muito bem.

A princesa Susana tinha muitos problemas em arranjar amigos porque as outras eram das aldeias e ela era a única que vivia num castelo grande e tinha uma família rica. Um dia

Um dia, Susana andava a brincar sozinho no parque do castelo quando lhe apareceu à frente uma fada. Alhou para ela com um ar muito alegre e pensando se dizia alguma coisa, a fada chamou por seu nome. Susana ficou assustada mas, a fada disse-lhe para não ter medo e ela descançou.

Susana estava muito pensativa perante a fada: "De onde virá? Como se chama?". A fada pergunta-lhe em que estado vai a pensar e ela nem esperar disse-lhe que não sabia como a fada se chamava?! Ela não respondeu durante três dias minutos de estarem ali a olhar uma para a outra, finalmente a fada respondeu-lhe: "Chame-me Susana" e assim a fada foi-se embora.

Do dia seguinte, estava Susana a passear pela aldeia quando viu um príncipe. Ele estava muito bem vestido e olhou para Susana chegando-se a ela e perguntou-lhe como se chamava e ela disse que se chamava Susana. "Eu chamo-me Susana". Nesse momento Susana tinha que ir para casa e como estava a gostar o príncipe levou-a com ela até ao castelo. Susana estava encantada com o príncipe, era tão bonito!!!

Quando chegaram à porta do castelo Susana ia abrir

a porta mas lembrou-se que não ~~podia~~ podia, pois seu pai não y. Então, entraram pela entrada menos usada, só pelas empregadas m como elas estavam a conversar com o seu pai não haveria problemas. Foram para o quarto de Susana. &

Quando Pedro se foi embora deu um abraço à Susana e disse que iria voltar.

Assim, Susana foi escrever no seu diário secreto o que tinha acontecido nesse maravilhoso dia.

1. Preenche o esquema orientador tendo em conta a tua história.

Título do texto: "Uma princesa"

Autor: Leonora Araújo

Introdução	Situação Inicial (personagens, tempo, espaço)	A princesa Susana e a fada. À tarde e num castelo em Sintra.
------------	---	--

Desenvolvimento	Problemas/conflitos	Arranjar amigas da aldeia
	Quem vai atrapalhar	Uma bruxa juntamente com os seus gatos.
	Quem vai ajudar	Uma fada chamada Carla.
	Resolução dos problemas/conflitos	A princesa consegue arranjar amigas da aldeia e a fada fica feliz enquanto a bruxa fica furiosa.

Conclusão	Situação Final	A princesa fica feliz por arranjar uma amiga e a fada também e a bruxa furiosa fica.
-----------	----------------	--

2. Uma das personagens é a personagem principal. Preenche o quadro sobre essa personagem.

Aspeto físico	Cabelos loiros, a criança, olhos azuis e redondos e pele branca.
Ações	Tentou de arranjar amiga na aldeia.
Pensamentos	Sobre as amigas que poderá arranjar.
Sentimentos	Solidão, felicidade.

10r Araújo 26/03/14

Reescreve o teu texto, integrando as novas ideias que registaste no esquema orientador e no quadro de caracterização de personagens.

Uma princesa

Era uma vez, uma princesa. Tinha os olhos azuis e redondos, pele branca e cabelo loiro chamada Susana. Morava num castelo em Sintra que tinha um jardim maravilhoso onde brincava sozinha.

Ela tinha um problema que ninguém gosta de ter "arranjar amigas", as outras meninas eram da aldeia e o seu pai não a deixava andar por lá. Um dia, estava Susana a brincar sozinha no parque do castelo quando de repente, apareceu-lhe por magia uma fada com umas asas transparentes e um fatiço cor-de-rosa às pintinhas brancas. Então a princesa Susana perguntou-lhe como se chamava e ela respondeu-lhe ~~Carla~~ Carla dizendo que tinha o nome de Carla. A fada disse-lhe que sabia o que estava a acontecer e ainda que a conseguia ajudar. A princesa não rejeitou a ajuda da fada e foram as duas à aldeia sem o pai descobrir. Na aldeia a princesa viu imensas crianças e imediatamente meninas. Foi então que apareceu uma velha cheia de rugas, vestida de farrapos com um chapéu assustador, virou-se para Susana e perguntou o que estava a fazer na aldeia. Susana respondeu que estava à procura de uma amiga. Então, tão maliciosa que era a bruxa disse que lhe podia arranjar uma amiga melhor que as da aldeia. Mas Susana não quis, ela queria uma da aldeia onde estava. E a bruxa foi-se embora.

A princesa arranjou uma amiga perfeita na aldeia chamada Inês e ambas foram as melhores amigas. Susana ficou muito feliz e a fada Carla também mas ao contrário das duas, a bruxa ficou furiosa.